

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

**Autor: Médico Veterinário Fábio P. Mezzadri**

**Data: 30/04/2010**

**LEITE**

**Alta de Preços mais Elevada no Mercado Varejista**

De acordo com o quadro a seguir, o preço do litro do leite pago aos produtores cresceu em 6,34% entre março e a semana do dia 19 a 23 de abril.

No mercado varejista os preços cresceram mais do que para o produtor no período compreendido entre o mês de março e a semana entre os dias 12 a 16 de abril. Neste período o leite em pó (400g) teve uma variação de 9%, o leite longa vida (L) cresceu em 12% e o leite pasteurizado (L) em 2%.

Esta variação se deve ao início da entressafra e a queda no volume e qualidade das forrageiras, embora as altas precipitações pluviométrica observadas neste ano estejam contribuindo para um início de entressafra mas brando e com menores impactos sobre as pastagens. Entretanto ainda assim, as espécies de gramíneas tropicais nestas épocas terminam seu ciclo e perdem muito em qualidade nutricional e massa foliar. Além destes fatores, a época que nos encontramos é de transição, uma vez que anualmente é entre meados de março a final de abril que grande parte dos produtores substituem suas pastagens ou culturas agrícolas de verão pela aveia e azevém, reduzindo a alimentação de bois e vacas leiteiras durante o período de crescimento destas pastagens que pode variar de 45 a 60 dias.

No varejo, a alta do leite longa vida (12%), produto dos mais consumidos entre os lácteos e do leite em pó (9%), se deve a já citada diminuição da oferta da matéria-prima, somada ao maior custo da industrialização e embalagem destes produtos, crescendo ao seus valores finais.

A expectativa é que futuramente ainda ocorram altas na cotação do leite pago aos produtores com a chegada das geadas, significativa escassez das pastagens, queda na oferta do leite e aumento dos custos de produção.

A tendência de alta também deverá ser acompanhada pelo mercado varejista uma vez que este segmento pagará mais pelo produto adquirido dos laticínios.

Entretanto as cotações futuras dos lácteos para o produtor ou varejo, dependem também de outros fatores como o comportamento do mercado externo (importações e exportações), questões tributárias e comerciais.

<b>LEITE – Paraná – Variação dos Preços Pagos aos Produtores</b>			
Período	média março 2010	semana de 19 a 23/04/2010	Variação %
Leite cota (l)	0,63	0,67	6,34

Fonte:SEAB / DERAL

<b>LEITE – Paraná – Variação dos Preços o Varejo</b>			
Período	média março 2010	semana de 12 a 16/04/2010	Variação %
Leite em pó (400g)	5,82	6,34	9
Leite longa vida (L)	1,78	1,99	12
Leite pasteurizado (L)	1,44	1,47	2

Fonte:SEAB / DERAL

### PARANÁ – Lácteos – Balança Comercial – 2005 a 2010

Ano	Quantidade (t)	Valor (US\$ FOB)
<b>Importações</b>		
2010*	2.979	6.557.045
2009	10.527	16.655.876
2008	9.994	20.285.197
2007	9.604	20.353.547
2006	13.035	22.038.068
2005	10.485	15.301.812
<b>Exportações</b>		
2010*	351	1.341.583
2009	1.785	6.612.586
2008	4.336	16.075.966
2007	5.265	18.457.357
2006	2.299	6.099.529
2005	9.053	21.401.478

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC

Elaboração: SEAB/DERAL

Nota: (\*) janeiro a março: lácteos (leite UHT, leite em pó, queijos, manteiga e gorduras lácteas, iogurte e leitelho, doce de leite, leite modificado, leite condensado, creme de leite).